

MEMORIAL DESCRITIVO

Identificação da Obra: Reforma, Adequação e Ampliação da Escola de Educação Infantil Vovó Noely.

Proprietário: Prefeitura Municipal de Jacuizinho

Local do Empreendimento: Localizado na Escola de Educação Infantil Vovó Noely, no Bairro Centro, em Jacuizinho/RS.

REFORMA, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL VOVÓ NOELY.

MEMORIAL DESCRITIVO SUMÁRIO

1	SERVIÇOS PRELIMINARES	4
1.1	LIMPEZA DO TERRENO	4
1.2	MOVIMENTO DE TERRA	4
1.3	ATERROS E REATERROS	4
2	DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES	5
3	FUNDAÇÕES	5
3.1	ALICERCES	5
3.2	VIGAS DE FUNDAÇÃO	5
3.3	IMPERMEABILIZAÇÃO	6
4	ALVENARIAS	6
5	CINTA DE AMARRAÇÃO	6
6	COBERTURA	6
6.1	MADEIRAMENTO	6
6.2	TELHAS	7
6.3	ALGEROSAS/CALHAS/RUFOS	7
7	REVESTIMENTOS	7
7.1	CHAPISCO	7
7.2	EMBOÇO	7
7.3	REBOCO	7
8	PAVIMENTAÇÃO	7
8.1	CONTRAPISO	7
8.2	TACOS	7
8.3	PISO CERÂMICO	8
9	FORROS / BEIRAIS	8
10	ESQUADRIAS	8
11	INSTALAÇÃO ELÉTRICA	9
12	INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIAS	9
13	PINTURA	9
13.1	ALVENARIAS	9

MEMORIAL DESCRITIVO

13.2	MADEIRA.....	9
13.3	ESQUADRIAS DE FERRO	10
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

MEMORIAL DESCRITIVO

GENERALIDADES

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições técnicas e os materiais a serem utilizados na execução de Reforma, Adequação e Ampliação da Escola de Educação Infantil Vovó Noely.

Para as obras e serviços, a Empreiteira fornecerá todos os materiais, toda a mão de obra e máquinas necessárias para a realização dos trabalhos previstos em detalhes, constantes do presente Memorial, ou seja: demolições, alvenaria, esquadrias, revestimentos de paredes, vidros, pintura, balcão e limpeza geral.

Para execução das obras projetadas, o presente Memorial não limita a aplicação de boa técnica e experiência por parte da Empreiteira, indicando apenas às condições mínimas necessárias as quais deverão obrigatoriamente atender às normas e especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), quanto a sua execução e aos materiais empregados.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 LIMPEZA DO TERRENO

O terreno deverá estar completamente limpo, livre de entulhos, para permitir a livre circulação de materiais e receber a marcação da obra.

1.2 MOVIMENTO DE TERRA

Se for necessário serviço de terraplenagem mecanizada, a Prefeitura Municipal, será responsável pela execução deste serviço.

As escavações serão manuais e terá finalidade de encontrar terreno firme. O fundo da vala deve ficar sempre em nível.

1.3 ATERROS E REATERROS

Todas áreas de construção limitada pelas paredes externas serão aterradas com material isento de matéria orgânica, devidamente molhado e apiloado em camadas de 20 cm de modo a serem evitados futuros recalques.

MEMORIAL DESCRITIVO

2 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Todas as demolições serão efetuadas dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados para serem evitados danos a terceiros e com todas as garantias de preservação do imóvel.

As demolições necessárias serão efetuadas manualmente ou com auxílio de equipamentos leves.

Os materiais reaproveitáveis reempregados na Reforma, serão transportados, a expensas da contratada, para local designado pela Fiscalização.

Não serão permitidas demolições, ainda que parciais, de qualquer elemento estrutural que integra a edificação. Nos locais onde ocorrer às demolições, quando necessário, deverão ser calculados e providenciados pela Contratada os eventuais escoramentos para a sustentação de partes da edificação, de modo a prevenir desabamentos ou demolições excessivas.

Todo material demolido deverá ser carregado e transportado devidamente e lançado para bota-fora regulamentado.

Para a recuperação de rebocos, quando ocorrer, deverão ser realizadas explorações e análises para reconstrução de traço semelhante aos originais.

3 FUNDAÇÕES

3.1 ALICERCES

Serão de sapata corrida com base em concreto ciclópico, sendo admitido o uso de 30 % de pedras de mão com bitolas não superior a 1/3 da menor dimensão da seção a concretar, com emprego de cimento, areião e brita no traço 1:3:6. O fundo das valas deverão estar compactados para receber inicialmente uma camada de concreto magro (5cm) antes da execução do bloco de concreto ciclópico.

Onde houver necessidade será executado alvenaria de tijolo maciço, na espessura de 20 cm para chegar ao nível desejado.

3.2 VIGAS DE FUNDAÇÃO

Sobre os alicerces será executado uma viga em concreto armado nas dimensões de 15 x 30 cm e armadura longitudinal com quatro ferros CA-50 □ 3/8" (10mm) e armadura transversal CA-60 5,0 mm a cada 15 cm.

MEMORIAL DESCRITIVO

3.3 IMPERMEABILIZAÇÃO

As vigas de fundação terão seus respaldos impermeabilizados com hidroasfalto, com no mínimo três demãos, aplicadas em sentido contrário.

4 ALVENARIAS

O As paredes internas e externas serão de tijolos cerâmicos furados assentes a chato, de primeira qualidade com dimensões aproximadas de 9 x 14 x 19 cm.

Os tijolos serão convenientemente molhados e assentados com argamassa mista no traço 1:2:8 (ci:ca:ar). As espessuras das juntas serão de 1,5 cm no máximo, ficando regularmente alinhados em linha horizontal e descontínuas na linha vertical, não sendo permitidas juntas secas.

Sobre os vãos das portas e janelas deverão ser construídas vergas, assim como nos peitoris das janelas, que deverão ter a largura do vão mais 20 cm para cada lado.

5 CINTA DE AMARRAÇÃO

Sobre as paredes será executado uma cinta de amarração em concreto armado, nas dimensões 15 x 30 cm, armada longitudinalmente com quatro ferros CA-50 (10mm) e armada transversalmente com ferros CA-60 5,0 mm a cada 15 cm. Serão deixado nas cintas, esperas com ferros CA-60 4,2mm, para a ancoragem das tesouras de madeira.

6 COBERTURA

6.1 MADEIRAMENTO

A estrutura da cobertura será feita com guias de madeira de boa qualidade, boa procedência e que não apresentem defeitos que comprometam a sua estrutura.

As tesouras deverão ficar a uma distância de no máximo 1,20 m e os pontaletes em no máximo 90 cm. As tesouras deverão ser duplas, para vencerem o vão das salas.

Deverá ser feito o contraventamento com as próprias guias de madeira.

MEMORIAL DESCRITIVO

6.2 TELHAS

As telhas e cumeeiras serão em cerâmica de cor natural e serão colocadas com uma inclinação de 40%.

Deverão ser seguidas as instruções do fabricante na instalação da telha.

6.3 ALGEROSAS/CALHAS/RUFOS

Será colocado algerosa e calha no encontro da águas (água furtada), devidamente calculadas para que conduza a água da chuva para fora da construção.

7 REVESTIMENTOS

7.1 CHAPISCO

Todas as paredes internas e externas, receberão chapisco com argamassa de cimento a areia grossa no traço 1:3.

7.2 EMBOÇO

Todas as paredes, que receberam chapisco, também receberão emboço com argamassa mista de cimento, cal e areia (1:2:8).

7.3 REBOCO

Será com argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina branca, que deverá ser desempenada apresentado aspecto uniforme e liso.

8 PAVIMENTAÇÃO

8.1 CONTRAPISO

Depois do leito bem compactado e nivelado, será colocado um lastro de brita com aproximadamente. Sobre o lastro será executado um contrapiso em concreto simples, no traço 1:3:3, fck 150 kgf/cm².

8.2 TACOS

Na sala Multiuso será executado tacos de madeira de ipê rajado (7 x 21 cm) , que deverão receber na parte inferior uma camada de pintura asfáltica a quente, seguida de pulverização de areião. Após a mesma superfície deverá receber pregos 12 x 12, penetrando nos tacos até que fiquem firmes, formando espécie de

MEMORIAL DESCRITIVO

garradeiras, para melhorar a sua aderência quando do assentamento do revestimento na argamassa de fixação. A argamassa de assentamento dos tacos deverá estar nivelada, traço 1:4. Os tacos deverão ser assentes um a um, sendo manualmente batidos até atingir a cota de nivelamento. A sua colocação deverá ser do tipo espinha de peixe, e após deverá ser feito a calafetagem e o lixamento dos tacos que deverá ser executado com máquina adequada, inicializando com lixa nº 20 para cortar e emparelhar e após lixas de nº 40, 60, 100 e 120 sucessivamente. Para posteriormente receberem a pintura final, executada com no mínimo duas demãos de sinteko e uma demão de verniz para sinteko.

Nas salas que receberem o parquet será colocado rodapé de cedrilho, no perímetro interno das salas.

8.3 PISO CERÂMICO

O restante dos ambientes executado sobre uma camada de regularização, piso cerâmico, 40 x 40 cm, Classe A, PEI4, que serão assentes em cimento cola. Nesta peça será executado rodapé também em cerâmica.

9 FORROS / BEIRAIS

Internamente será executado forro PVC, liso, na cor branca, arrematado com perfis também em PVC, sendo afixados com parafusos sobre enchimento de madeira. Nos beirais será forro em madeira.

10 ESQUADRIAS

Portas: As portas internas serão do tipo semi-oca com guarnições em madeira maciça, 03 dobradiças cada e todas com as dimensões de acordo com o projeto.

As portas externas serão do tipo metálicas, de ótima qualidade, com vidro (baguetes em alumínio), nas dimensões de projeto, no modelo a ser escolhido pelo contratante.

Janelas: As janelas serão do tipo basculante, executadas com perfis metálicos, cantoneiras de 1/8" x 3/4".

Ferragens: As dobradiças serão de chapas de ferro; fechaduras de boa qualidade, sem serem plásticas, com maçanetas retas.

MEMORIAL DESCRITIVO

11 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

A ligação de energia elétrica será proveniente da rede elétrica do Centro de distribuição existente, e será alimentada através de eletrodutos pelo o forro até encontrar o Centro de Distribuição da Ampliação a ser executada. Os eletrodutos serão em PVC ¾”, fixados em canaletas abertas nas alvenarias com argamassa de cimento e areia, traço 1:3. Os condutores serão de cobre, anti-chama, sólido, fixados na estrutura do telhado através de isoladores plásticos. A instalação elétrica deverá seguir rigorosamente o que está estipulado no projeto elétrico e quadro de cargas, com fiação definida para cada circuito. Todas as tomadas, interruptores, luminárias, reatores e demais elementos da rede elétrica deverão ser de primeira qualidade, aprovado previamente pela fiscalização.

Deverão ser colocadas tomadas na sua maioria altas, fora do alcance das crianças, e as que não forem possíveis, serão colocados protetores.

12 INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias serão executadas por profissional habilitado, de acordo com as normas técnicas. Os efluentes deverão ser conduzidos da fossa séptica ao sumidouro, através de tubo em PVC 100 mm. As instalações de água serão executadas com tubos de PVC soldáveis nas bitolas indicadas em projeto.

13 PINTURA

13.1 ALVENARIAS

As paredes deverão ser preparadas com lixamento e após limpas, os revestimentos de argamassa que apresentarem pequenos defeitos, deverão ser recuperados, para posterior pintura. Após a preparação das paredes, deverá ser aplicado selador acrílico pigmentado, no mínimo uma demão, interna e externamente nas áreas com massa única. Após será aplicado no mínimo duas demãos ou até que a superfície fique com bom acabamento e aparência, de tinta acrílica semi-brilho, nas cores a serem definidas pela fiscalização.

13.2 MADEIRA

As partes dos beirados, rodapés de madeira e portas de madeira, deverão ser

MEMORIAL DESCRITIVO

lixados, e receber uma demão de fundo nivelador branco, e após no mínimo duas demãos de tinta esmalte sintético brilhante, nas cores a serem definidas pela fiscalização.

13.3 ESQUADRIAS DE FERRO

Deverão ser lixadas e receber proteção no mínimo uma demão por pintura anti-ferruginosa tipo zarcão, e sobre esta pintura com esmalte sintético brilhante, no mínimo duas demãos, nas cores a serem definidas pela fiscalização.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deverá ser removido, amontoado e retirado da obra todo e qualquer entulho decorrente da execução dos serviços.

Todo o canteiro da obra deverá ser limpo com o cuidado necessário, para não serem danificadas outras partes da obra, após a limpeza serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

Jacuizinho/RS, março de 2023.



Arlindo Wulff Neto

Engenheiro Civil – CREA/RS 215.407

Responsável técnico